

Regional de Saúde de Coronel Fabriciano realiza reunião técnica sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro

14 de Agosto de 2019 , 11:31

A [Regional de Saúde de Coronel Fabriciano](#), por meio do Núcleo de Atenção Primária a Saúde (NAPRIS), realizou nesta terça-feira (13/8), uma reunião técnica sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF). A reunião, realizada no auditório da Regional de Saúde, foi coordenada pela nutricionista e referência técnica do Programa, Aline dos Santos e pela coordenadora do núcleo de assistência farmacêutica (NAF), Fabyanna Drummond e foi direcionada aos enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos da atenção primária dos 35 municípios que compõe a Macrorregião de Saúde do Vale do Aço.



De acordo com a nutricionista e referência técnica do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) da Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, Aline dos Santos, o objetivo do encontro foi alinhar, esclarecer dúvidas e estimular os municípios a desenvolverem adequadamente as ações do Programa. Aline explicou que o programa consiste na suplementação profilática de ferro para todas as crianças de seis a 24 meses de idade, gestantes ao iniciarem o pré-natal, independentemente da idade gestacional até o terceiro mês pós-parto, e na suplementação de gestantes com ácido fólico. “A anemia por deficiência de ferro é um grave problema de saúde pública no Brasil e é considerada a carência nutricional de maior magnitude, destacando-se a elevada prevalência em todos os segmentos sociais, acometendo principalmente crianças menores de dois anos de idade e gestantes”, explicou Aline.

A coordenadora do Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) da Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, Fabyanna Horta Drummond, durante a reunião destacou a importância da participação do farmacêutico no Programa, visto que é o responsável pela programação, armazenamento, controle de estoque e validade dos medicamentos, além da dispensação e distribuição dos suplementos de sulfato ferroso e ácido fólico aos pacientes. “O farmacêutico pode participar no monitoramento do programa com a alimentação dos sistemas de gerenciamento como o Sigaf com dados importantes como distribuição/dispensação dos itens aos pacientes cadastrados. Através destes dados o Estado,

os municípios poderão mensurar o número de pacientes atendidos e o quanto da população é coberta com os suplementos e isso ajuda na visualização de como está o funcionamento do programa no município”, reforçou Fabyanna.

Durante a reunião, a nutricionista e referência técnica do Programa, Aline dos Santos, reforçou ainda aos participantes que atualmente poucos os municípios que executam plenamente o programa, o que impacta diretamente sobre as ações de saúde da criança e da mulher. “Esta situação irá mudar, com esta reunião esperamos que os profissionais da atenção primária, hoje capacitados, organizem o processo de trabalho a fim de garantir a efetiva suplementação do público alvo na rede SUS”, finalizou Aline.

Por Flávio Samuel

[Enviar para impressão](#)